

O.22 - Avaliação in situ da efetividade remineralizadora de uma espuma e gel fluoretado de pH neutro após o enxague bucal

Missel EMC, Danelon M, Delbem ACB, Sasaki KT, Takeshita EM

emifoa26@hotmail.com

O declínio de cárie dentária tem sido atribuído ao amplo uso de fluoretos. O objetivo desse trabalho foi avaliar, in situ, a importância clínica de não permitir que o paciente enxágüe a boca após a ATF na remineralização de lesão de cárie, utilizando um gel e uma espuma fluoretada de pH neutro. Blocos de dentes bovinos foram selecionados através da microdureza superficial e divididos em 5 regimes experimentais: gel sem fluoreto; gel e espuma fluoretada com 30 minutos sem lavar; gel e espuma fluoretada lavando a cavidade bucal após ATF. Nove voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 blocos de esmalte com lesão de cárie artificial, durante 3 dias após ATF. Dois blocos foram removidos para análise do fluoreto de cálcio (CaF_2) formado. Nos dois blocos restantes foi realizada a análise de microdureza de superfície, para o cálculo da porcentagem de recuperação de microdureza de superfície ($\%SMH_R$), e em secção longitudinal, para o cálculo da perda integrada da microdureza de subsuperfície (ΔKHN), e o CaF_2 retido, após período experimental. Os regimes fluoretados produziram maior remineralização ($\%SMH_R$ e ΔKHN) comparado ao grupo placebo ($p < 0,05$). Não houve diferença na capacidade de remineralização entre os regimes experimentais utilizando o fluoreto ($p > 0,05$). A concentração de fluoreto formado e retido foi semelhante independente do regime experimental com fluoreto ($p > 0,05$), em cada análise. Concluiu-se que a lavagem bucal imediatamente após a aplicação tópica não reduziu a capacidade do fluoreto de remineralização e de fluoreto de cálcio depositado no esmalte.

Apoio: CNPq/FGM-Produtos Odontológicos

Palavras-chave: *Flúor; remineralização; cárie dentária.*